

CAPÍTULO XC¹

O velho colóquio de Adão e Caim

Nada.² Nenhuma lembrança testamentária, uma pastilha que fosse, com que do todo em todo não parecesse ingrato ou esquecido. Nada. Virgília travou raivosa esse malogro, e disse-mo com certa cautela, não pela cousa em si, senão porque entendia com o filho, de quem sabia que eu não gostava muito, nem pouco. Insinuei-lhe que não devia pensar mais em semelhante negócio. O melhor de tudo era esquecer o defunto, um lorpa, um cainho sem nome, e tratar de cousas alegres; o nosso filho³ por exemplo...

Lá me escapou a decifração do mistério, esse doce mistério de algumas semanas antes, quando Virgília me pareceu um pouco diferente do que era. Um filho! Um ser tirado do meu ser! Esta era a minha preocupação exclusiva daquele tempo. Olhos do mundo, zelos do marido, morte do Viegas, nada me interessava por então, nem conflitos políticos, nem revoluções, nem terremotos, nem nada. Eu só pensava naquele embrião anônimo, de obscura paternidade, e uma voz⁴ secreta me dizia: é teu filho. Meu filho! E repetia estas duas palavras, com certa voluptuosidade indefinível, e não sei que assomos de orgulho.⁵ Sentia-me homem.

O melhor é que conversávamos os dous, o embrião e eu, falávamos de cousas presentes e futuras. O maroto amava-me, era um pelintra gracioso, dava-me pancadinhas na cara com as mãozinhas gordas, ou então traçava a beca de bacharel, porque ele havia de ser bacharel,⁶ e fazia um discurso na câmara dos deputados. E o pai a ouvi-lo de uma tribuna, com os olhos rasos de lágrimas. De bacharel passava outra vez à escola, pequenino, lousa e livros debaixo do braço, ou então caía no berço para tornar a erguer-se homem. Em vão buscava fixar no espírito uma idade, uma atitude;⁷ esse embrião tinha a meus olhos todos os tamanhos e gestos: ele mamava, ele escrevia, ele valsava, ele era o interminável nos limites de um quarto de hora, – *baby* e deputado, colegial e pintalegrete. Às vezes, ao pé de Virgília, esquecia-me dela e de tudo; Virgília sacudia-me, reprochava-me o silêncio; dizia que eu já lhe não queria nada. A verdade é que estava em diálogo com o embrião; era o velho colóquio de Adão e Caim, uma conversa sem palavras entre a vida e a vida, o mistério e o mistério.

¹ CAPÍTULO XC] CAPÍTULO XCI – em MPBC1-1880.

² Nada.] E nada. – em MPBC1-1880 e em MPBC2-1881.

³ filho] filho, – em MPBC1-1880 e em MPBC2-1881.

⁴ uma voz] um voz – em MPBC3-1896, em MPBC4-1899.

⁵ de orgulho.] do orgulho. – em MPBC3-1896, em MPBC4-1896 e em MPBCEC-1960. Entendemos tratar-se de falha nas edições francesas. (MPBC3-1996 e MPBC4-1899).

⁶ bacharel.] bacharel – em MPBC3-1896, em MPBC4-1899 e em MPBCEC-1960. Entendemos tratar-se de falha das edições francesas (MPBC3-1896 e MPBC4-1899).

⁷ atitude;] atitude: – em MPBC3-1896, em MPBC4-1899 e em MPBCEC-1960. Entendemos tratar-se de falha das edições francesas (MPBC3-1896 e MPBC4-1899).